**IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO RURAL NO APRENDIZADO AGROECOLÓGICO\***

GONÇALVES, F.M.F.¹\*\*; DEBIAGE, R.R.¹\*\*\*; MELLO-PEIXOTO, E.C.T.¹

1Universidade Estadual do Norte do Paraná, Campus Luiz Meneghel, Rodovia BR-369, km 54, CEP 86360-000, Bandeirantes, PR, Brasil. E-mail: flavio.mfg@gmail.com. The importance of rural extension in agroecological learning.

A extensão rural, bem como a assistência técnica, tem importância fundamental no desenvolvimento da atividade agropecuária. Enquanto que a assistência técnica é uma orientação mais pontual aos produtores, visando à resolução de problemas relacionados à produção, a extensão rural possui um conceito mais amplo, um serviço de educação não formal de caráter continuado no meio rural, promovendo a transferência de novas tecnologia das universidades e demais instituições de pesquisa para o produtor. Atualmente, com as grandes cargas de agrotóxicos e demais produtos químicos utilizados na agropecuária, estão aumentando consideravelmente as contaminações ao solo, bem como rios, lagos e animais. Torna-se importante a utilização de novos conceitos de produção, levando em consideração a preservação do meio ambiente e a redução da dependência de insumos externos à propriedade. O presente trabalho objetivou pesquisar conceitos e técnicas agroecológicas de manejo agropecuário, com posterior transferência dos conhecimentos aos produtores. A implantação de um sistema agroecológico pode utilizar como base o ecossistema original, trabalhando-se pela integração entre atividades produtivas e meio ambiente no favorecimento da sustentabilidade mútua. Sistema agrossilvipastoril, de integração lavoura e pecuária, exemplifica sistemas integrados que contribuem para o equilíbrio do ambiente, favorecendo os mecanismos de autocontrole de insetos “pragas” e plantas consideradas “daninhas”. Plantas em bom estado nutricional tornam-se mais resistente ao ataques de pragas e doenças. Os benefícios relacionados às práticas agroecológicas incluem a sustentabilidade da produção e variedade constante de alimentos, contribuição para a conservação do solo e recursos hídricos, intensificação dos controles biológicos e aumento da capacidade de uso múltiplo do solo. Utilizam-se técnicas comprovadamente eficazes para proporcionar rendimentos elevados às culturas, como práticas que visem aumentar o teor de matéria orgânica no solo, combate à erosão, manutenção da cobertura vegetal, rotação de culturas, descanso, etc. Os objetivos incluem redução do uso de insumos comerciais, utilização de recursos renováveis disponíveis no local, realização de reciclagem de nutrientes, introdução de espécies que criem diversidade no sistema, promoção de sistemas adaptados às condições locais, diversidade de produção, otimização da produção sem ultrapassar a capacidade produtiva do ecossistema original e resgate e conservação da diversidade genética, os conhecimentos e a cultura local. A agricultura orgânica, um dos conceitos básicos da agroecologia, possui variações, como a agricultura biodinâmica, biológica, natural e permacultura. Concluiu-se com a pesquisa que a adoção de práticas agroecológicas promove a preservação e recuperação dos ecossistemas, bem como pode aumentar os lucros do produtor, visto que reduz a necessidade da compra de insumos externos e a dependência de agrotóxicos, que embora possam aumentar a produção, também aumentam consideravelmente os gastos do produtor. Para transição do sistema convencional para o orgânico pelos produtores, torna-se primordial o trabalho dos extensionistas, transferindo conhecimento ao produtor, muitos deles acostumados ao sistema convencional há décadas.